**ESTÁCIO**

**CAMPUS VIA BRASIL**

**TÍTULO DO PROJETO DE EXTENSÃO**

**Nome do(s) discente(s) integrantes do grupo**

**MURILO EGÍDIO FERREIRA**

**EDUARDO LAFONTAINE CASTEDO JÚNIOR**

**MAYSON DOS SANTOS DE FREITAS JÚNIOR**

**MIGUEL AUGUSTO GUANABARA NASCIMENTO LUIZ**

**ERICK EMMANUEL DA SILVA FERREIRA**

**Nome do(a) professor(a) orientador**

**RONALDO SANTOS**

**Ano**

**2024**

**Cidade/estado**

**RIO DE JANEIRO/ RIO DE JANEIRO**

Sumário

[1. DIAGNÓSTICO E TEORIZAÇÃO 3](#_Toc119686561)

[1.1. Identificação das partes interessadas e parceiros 3](#_Toc119686562)

[1.2. Problemática e/ou problemas identificados 3](#_Toc119686563)

[1.3. Justificativa 3](#_Toc119686564)

[1.4. Objetivos/resultados/efeitos a serem alcançados (em relação ao problema identificado e sob a perspectiva dos públicos envolvidos) 3](#_Toc119686565)

[1.5. Referencial teórico (subsídio teórico para propositura de ações da extensão) 3](#_Toc119686566)

[2. PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO PROJETO 4](#_Toc119686567)

[2.1. Plano de trabalho (usando ferramenta acordada com o docente) 4](#_Toc119686568)

[2.2. Descrição da forma de envolvimento do público participante na formulação do projeto, seu desenvolvimento e avaliação, bem como as estratégias pelo grupo para mobilizá-los. 4](#_Toc119686569)

[2.3. Grupo de trabalho (descrição da responsabilidade de cada membro) 4](#_Toc119686570)

[2.4. Metas, critérios ou indicadores de avaliação do projeto 4](#_Toc119686571)

[2.5. Recursos previstos 5](#_Toc119686572)

[2.6. Detalhamento técnico do projeto 5](#_Toc119686573)

[3. ENCERRAMENTO DO PROJETO 5](#_Toc119686574)

[3.1. Relatório Coletivo (podendo ser oral e escrita ou apenas escrita) 5](#_Toc119686575)

[3.2. Avaliação de reação da parte interessada 5](#_Toc119686576)

[3.3. Relato de Experiência Individual 5](#_Toc119686577)

[3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO 5](#_Toc119686578)

[3.2. METODOLOGIA 6](#_Toc119686579)

[3.3. RESULTADOS E DISCUSSÃO: 6](#_Toc119686580)

[3.4. REFLEXÃO APROFUNDADA 6](#_Toc119686581)

[3.5. CONSIDERAÇÕES FINAIS 6](#_Toc119686582)

# DIAGNÓSTICO E TEORIZAÇÃO

## Identificação das partes interessadas e parceiros

A instituição Supera Mundi se interessou pela a idéia que o nosso grupo propôs para ajudar no sistema que atualmente está bastante ruim. Conseguimos o apoio deles e a confiança porque já fomos alunos desta instituição para poder realizar.

## Problemática e/ou problemas identificados

Apesar deles demonstrarem interesse e já conhecer alguns dos integrantes do grupo, não tivemos o retorno quando tentamos nos contatar com o diretor da instituição

## Justificativa

A instituição nos contatou dizendo que mesmo com expectativa boa e interesse pela nossa proposta de fazer um aplicativo com o intuito de mostrar notas e frequência do aluno, a mesma voltou atrás e disse que não precisava pois já teriam uma equipe profissional para resolver este problema.

## Objetivos/resultados/efeitos a serem alcançados (em relação ao problema identificado e sob a perspectiva dos públicos envolvidos)

Temos como objetivo criar um aplicativo bem simples capaz de mostrar através do cpf e de uma senha criada pelo próprio usuário para que o aluno ou responsável possa ver coisas como: frequência de aula e notas.

## Referencial teórico (subsídio teórico para propositura de ações da extensão)

Para embasar as ações do projeto de extensão no âmbito do Supera Mundi, é essencial recorrer a

referencial teórico que ofereça insights relevantes sobre gestão escolar, tecnologia educacional e

aprendizagem baseada em projetos. Três autores que oferecem contribuições significativas para essas

áreas são:

Philip Schlechty: Em suas obras, como "Shaking Up the Schoolhouse" e "Leading for Learning",Schlechty aborda a importância da liderança escolar e da criação de ambientes de aprendizagem

envolventes e significativos. Suas ideias sobre a transformação das escolas em organizações de

aprendizagem, focadas no engajamento dos alunos e na personalização do ensino, fornecem uma

base conceitual valiosa para a concepção e implementação de iniciativas no Supera Mundi. Linda Darling-Hammond: Como uma renomada educadora e pesquisadora, Darling Hammond

oferece insights cruciais sobre políticas educacionais, práticas de ensino eficazes e equidade na

educação. Suas obras, como "The Flat World and Education" e "Empowered Educators", destacam

a importância do desenvolvimento profissional dos professores, da colaboração entre educadores e

da utilização de tecnologia de maneira eficaz para melhorar a qualidade da educação. Esses

conceitos são fundamentais para orientar as ações do projeto no Supera Mundi, especialmente no

que diz respeito à capacitação dos usuários e à promoção de práticas pedagógicas inovadoras.

John Dewey: Considerado um dos principais teóricos da educação progressista, Dewey enfatiza a

importância da experiência, da reflexão e da aprendizagem ativa no processo educacional. Suas

obras, como "Democracy and Education" e "Experience and Education", fornecem uma base

filosófica sólida para a abordagem da aprendizagem baseada em projetos no Supera Mundi. Ao valorizar a investigação, a colaboração e a aplicação prática do conhecimento, as ideias de Dewey são essenciais para inspirar e informar as práticas pedagógicas e os projetos desenvolvidos na plataforma.

# PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

## Plano de trabalho (usando ferramenta acordada com o docente)

Montar um plano de trabalho contendo informações sobre as ações a serem executadas para alcançar os objetivos do projeto, contendo cronograma com os prazos, responsáveis por cada tarefa, recursos e formas de acompanhamento dos resultados. O plano de trabalho pode ser formulado de forma digital, de maneira assíncrona ou síncrona, ou mesmo por uso de material físico em sala de aula, tais como: cartolinas, quadro branco, murais etc.

O cronograma deve especificar qual é o prazo de entrega de cada uma das etapas do projeto descritas no item 14 – Procedimentos de Ensino-Aprendizagem do Plano de Ensino, bem como os prazos para as entregas do texto de cada item deste roteiro de extensão.

## Descrição da forma de envolvimento do público participante na formulação do projeto, seu desenvolvimento e avaliação, bem como as estratégias pelo grupo para mobilizá-los.

Apresentar a forma como os participantes sociocomunitários envolvidos atuaram no planejamento, desenvolvimento e avaliação do projeto. Importante destacar que essas etapas serão definidas, a partir de encontros/conversas/trocas/escuta da comunidade, contexto no qual a delimitação das ações do projeto de extensão serão produto também da interação entre o público acadêmico e o público local em construção conjunta. Produzir registros (ex: fotos, capturas de tela, mensagens, formulários etc.) das reuniões, discussões, interações para evidenciar a ocorrência da troca mútua.

## Grupo de trabalho (descrição da responsabilidade de cada membro)

Cada um teve sua função independente de qual seja.

## Metas, critérios ou indicadores de avaliação do projeto

Precisamos de ter no computador o Android Studio, Visual estúdio code entre outros.

## Recursos previstos

Descrever os recursos previstos (materiais, institucionais e humanos) para o desenvolvimento do projeto. Esclarecer que qualquer indicação de gastos financeiros deve apontar a fonte

deste recurso. Sugere-se dar preferência a estratégias que minimizem ao máximo possível o dispêndio de custos financeiros, tendo em vista que as IES não possuem previsão de recursos específicos para a execução de projetos de extensão a serem desenvolvidos nas disciplinas da matriz curricular.

## Detalhamento técnico do projeto

Tentamos ao máximo fazer o nosso melhor para poder o aplicativo apresentar algumas falhas que não conseguimos consertar.

# ENCERRAMENTO DO PROJETO

## Relato Coletivo:

Considerações do grupo sobre o atingimento dos objetivos sociocomunitários estabelecidos para o projeto.

### Avaliação de reação da parte interessada

Não tivemos o feedback da instituição por que não tivemos retorno da mesma

## Relato de Experiência Individual (Pontuação específica para o relato individual)

Nesta seção, cada aluno deve citar seu nome, e sistematizar as aprendizagens construídas sob sua perspectiva individual. O relato deve necessariamente cobrir os seguintes itens:

### CONTEXTUALIZAÇÃO

### Cada integrante do gruppo participou de todo o projeto feito, algumas partes foram invdividualmente porém no coletivo todos puderam tirar uma parte do tempo deles para poder realizar este projeto com perfeição.

### METODOLOGIA

### A grande maioria das partes feitas foram realizadas ou na Estácio ou na casa de

### alguns dos integrantes do grupo.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO:

### Como novos na área de negociação achamos que foi muito interessante nós obtermos essa experiência para uma possível oportunidade de emprego nessa área, mesmo não tendo sido usado o nosso projeto.

### REFLEXÃO APROFUNDADA

### O nosso grupo achou que seria um pouco mais complicado de obter um contato de acesso com a Instituição, apesar de nosso projeto não ter sido aproveitado.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não tivemos contato com a instituição para poder a mesma fazer o uso do aplicativo.

**OBSERVAÇÃO: Exige-se que todo o processo de desenvolvimento do projeto de extensão seja documentado e registrado através de evidências fotográficas ou por vídeos, tendo em vista que o conjunto de evidências não apenas irá compor a comprovação da realização das atividades, para fins regulatórios, como também poderão ser usadas para exposição do projeto em mostras acadêmico-científicas e seminários de extensão a serem realizados pelas IES.**